

**041 - GRAU DE CONHECIMENTO DE IDOSOS SOBRE LEISHMANIOSE E TOXOPLASMOSE EM ARAÇATUBA, SP** - Matheus Marussi Ribeiro (Faculdade de

Odontologia, UNESP, Araçatuba), Arthur Araújo Chaves (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Daiene Karina Azevedo Casagrande (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Sílvia Helena Perri Venturoli (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Marion Burkhardt de Koivisto (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Kátia Denise Saraiva Besciani (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - [matheusmarussir@hotmail.com](mailto:matheusmarussir@hotmail.com)

**Introdução:** Tendo-se em conta o aumento da longevidade, vários estudos têm sido desenvolvidos de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida na terceira idade.

**Objetivos:** O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o grau de conhecimento dos idosos sobre o controle de duas zoonoses parasitárias em um município de porte médio do noroeste paulista. **Métodos:** Dois alunos entrevistaram 75 idosos de Araçatuba, SP, com aplicação de questionário a respeito de toxoplasmose e leishmaniose. Três das 11 perguntas foram formuladas com a intenção de caracterizar a população idosa do estudo (sobre idade, escolaridade e sexo). As demais questões estavam relacionadas com a investigação de conceitos sobre as zoonoses emergentes. O cálculo estatístico foi realizado por meio do método de Análise de Conteúdo e posteriormente foram calculadas a média e as frequências das respostas obtidas. **Resultados:** Entre os 75 idosos entrevistados a média geral de idade foi de 62 anos, 68% (51/75) eram mulheres e 39,84% (49/123) eram homens. Quanto ao grau de escolaridade 21,33% (16/75) não possuíam formação acadêmica, 38,67% (29/75) possuíam curso fundamental incompleto, 16% (12/75) possuíam ensino médio completo e 8% dos anciões possuíam curso superior completo. Dos idosos inquiridos 49,33% (37/75) disseram não saber o que significa o termo zoonose. Entre as zoonoses que essa faixa etária populacional tem conhecimento, a leishmaniose foi a de maior eleição com 54,66% (41/75), porém 42,67% (32/75) dos entrevistados disseram não conhecer nenhuma zoonose. Entre os idosos 92% (68/75) diziam conhecer o que era leishmaniose e 45,33% (34/75) disseram que a transmissão acontecia pela picada do mosquito, contudo 45,33% (34/75) disseram não saber como ocorre a contaminação. A respeito da prevenção da leishmaniose 50,67% (38/75) apontaram a manutenção de ambientes limpos como forma de prevenção e outros 30,67% (23/75) disseram não saber como pode ser feita a prevenção. Ainda podemos constatar que 74,67% (56/75) da população da terceira idade entrevistada não tinha conhecimento sobre o que é toxoplasmose. Quanto à transmissão da toxoplasmose 90,67% (68/75) dos idosos alegam não saber como ocorre, assim como 93,33% (68/75) afirmam não saber como realizar a prevenção do toxoplasma gondii. **Conclusão:** Por meio dos resultados obtidos conclui-se que o baixo conhecimento desta classe da população sobre assuntos de saúde pública é relevante e seu interesse em novos conhecimentos se mostra cada vez mais necessário.